

Concentradora ATC34C

A concentradora ATC34C foi desenvolvida para atender projetos de controle de acesso de pequeno e médio porte

Possui entrada para 4 leitores com interface Wiegand e 4 relés para acionamento de fechaduras ou portões.

Cadastra até 3000 cartões e registra histórico de até 1000 eventos.

O controle de horário e feriados é feito por grupos, podendo cadastrar até 30 grupos.

Possui comunicação RS232 e RS485 para conexão com computador. O protocolo RS485 permite que vários aparelhos sejam ligados numa única porta serial (multi-drop).

Acompanha Software de configuração e cadastramento para funcionamento off-line (stand alone) e on line com o Software e-Sheriff.

Garantia de 1 ano. Tecnologia e fabricação nacional. Tranquilidade para seu projeto.

1) CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

- Compatível com Leitores **ATG25 e MaxProx**
- 4 entradas Wiegand 26 para leitoras
- 4 saídas de relés (Comum, NA e NF)
- Interfaces RS232 e RS485 para comunicação com PC
- Tensão de alimentação: 12 Vdc, 100 mA (Fonte inclusa de 12 Vdc, 500 mA)
- Dimensões: 230 x 180 x 45 mm
- Temperatura comercial



2) REQUISITOS PARA INSTALAÇÃO DO ATC34C COM TAG ATIVO ATG25

2.a) Controladora do Portão/cancela:

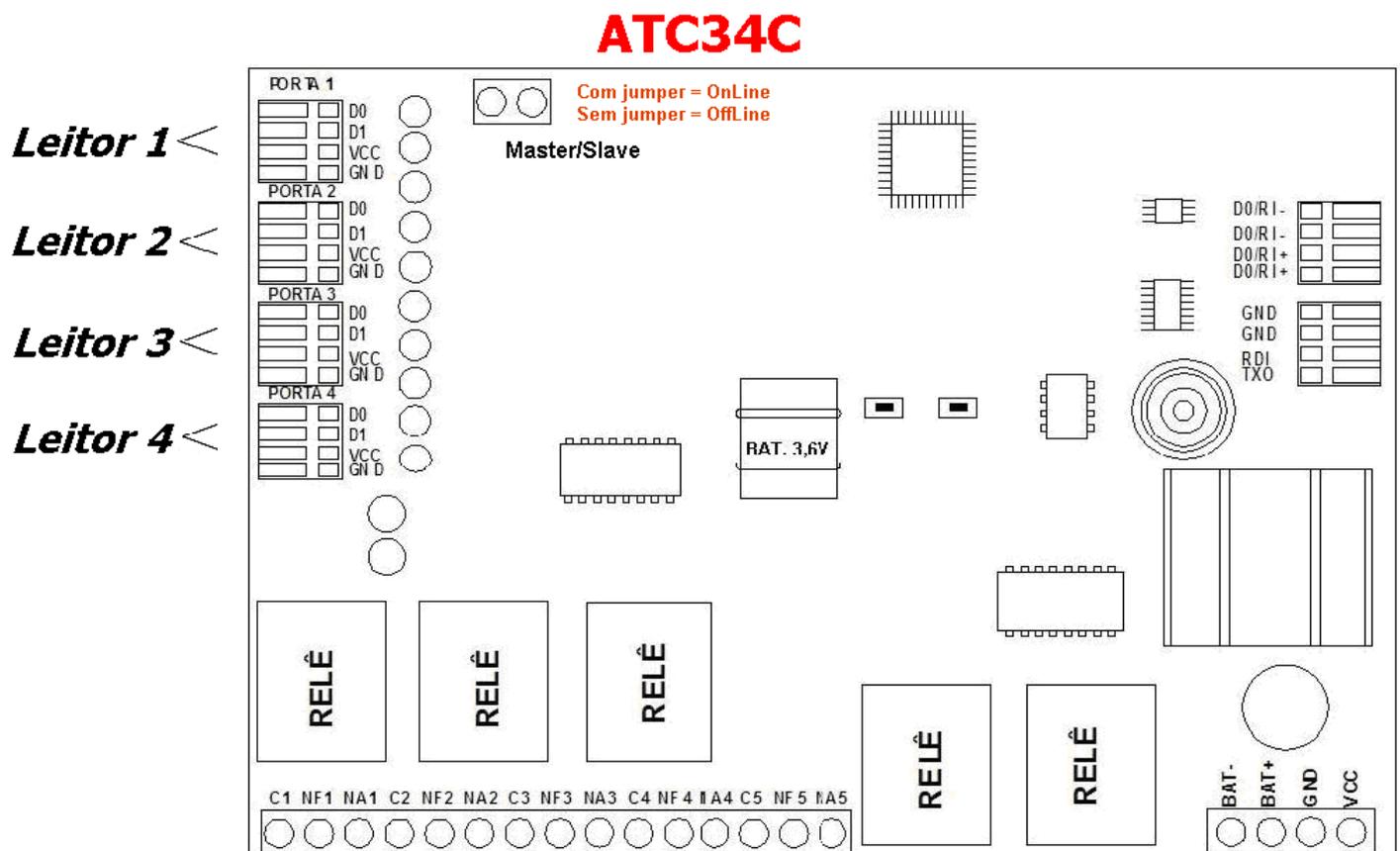
- Programada para aceitar somente comando de abertura.
- Programada para fechamento automático (temporizador e anti-esmagamento).

2.b) Infra-estrutura:

- Computador exclusivo com no mínimo 1GB RAM, processador 1 Ghz, HD 120Gb e Windows XP.
- Cabo **blindado** 3 vias entre a ATC34C (concentradora que deve ficar perto do computador) e o ATG25 (leitor de Tag que fica no portão/cancela).
- Alimentação AC 110V ou 220V para ATC34 e ATG25 (fontes inclusas).
- Cabo de 2 vias para enviar sinal do relé entre a ATC34 e os portões/cancelas (um cabo por portão).
- Poste ou suporte perto do portão/cancela de 2 pol. para fixar ATG25, conforme mostrado na documentação.

3) LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Abaixo está o esquema da placa do ATC34. Note as seguintes características na placa:



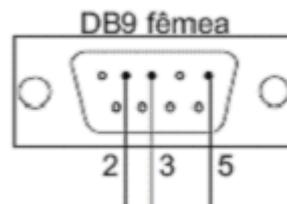
Obs.: Notar que a ordem dos leitores é inversa, onde é leitor 1 na placa antiga é leitor 4 na placa nova.

1) Local para a ligação dos 4 leitores. Esses leitores devem enviar os dados através do protocolo Wiegand. Leia mais sobre o protocolo Wiegand nos manuais dos leitores MAXPROX e ATG25;

- 2) Os 4 relés disponíveis na placa para acionamento de fechaduras e portões automatizados. O relé 5 não está disponível neste aparelho, embora possa estar presente na placa;
- 3) Bornes para ligação (ou conector) do cabo serial (RS232 e RS485);
- 4) Jumpers de configuração do tipo de saída (A). Pode-se escolher entre relé e transistor NPN (open collector);
- 5) Se a escolha for transistor, o coletor do mesmo está disponibilizado nos bornes C1, C2, C3 e C4. Os jumpers (B) podem ser utilizados para polarizar o coletor em 5 ou 12v com um resistor de 10k.

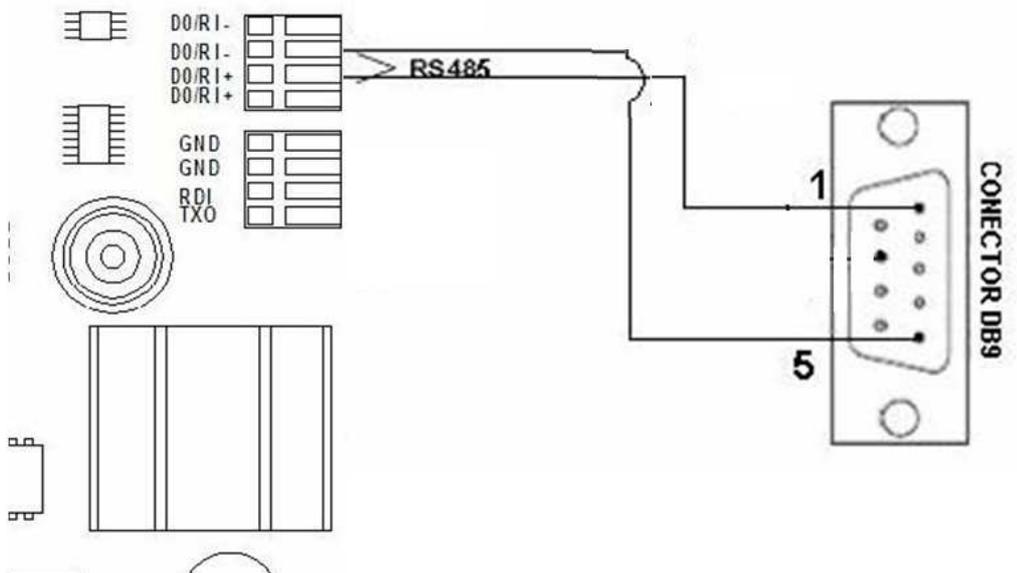
Ligação serial RS232

PLACA	DB9
GND	5
RDI	3
TXO	2



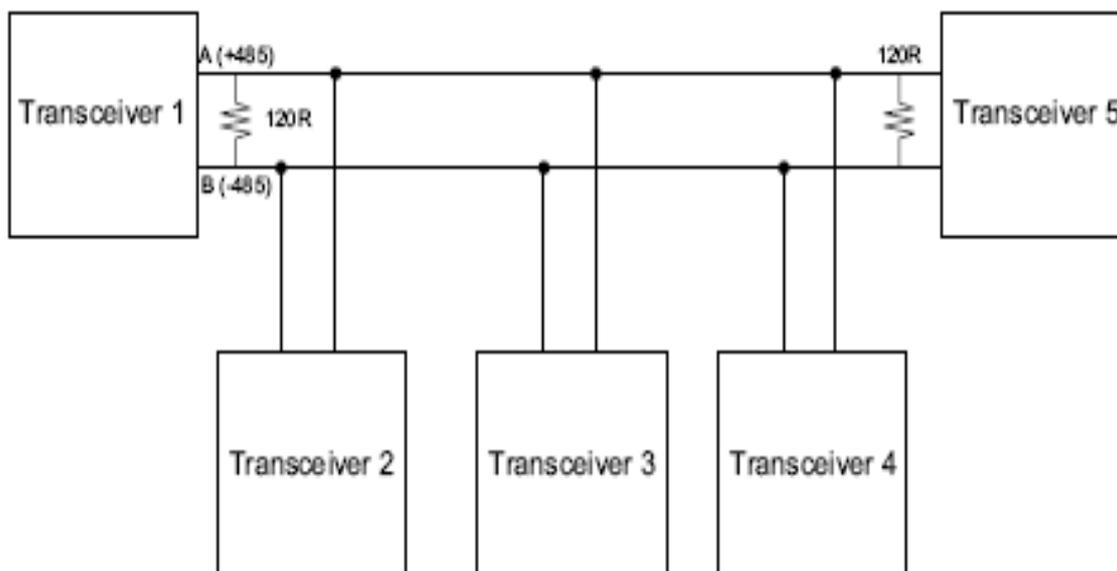
Notas: Cabos seriais devem ter sempre malha de cobre ligada. Não passar cabos de comunicação de dados junto com cabos de rede alternada (110 ou 220). Deve-se distanciá-los o máximo possível.

Ligação serial RS485



Notas:

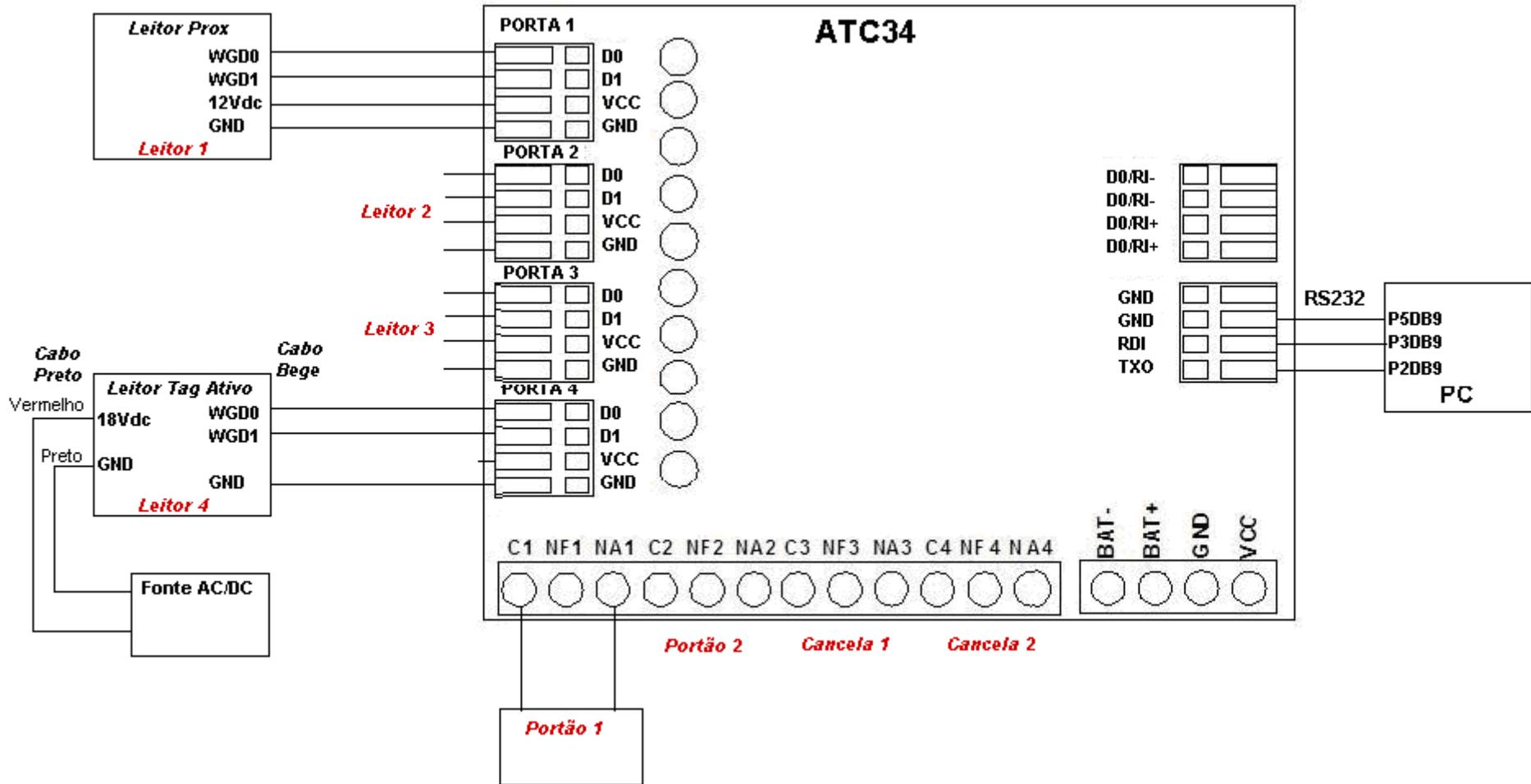
- Utilizar sempre um par trançado preferencialmente com malha de aterramento para comunicação RS 485.
- Este cabo deve ter preferencialmente impedância dinâmica de 120 ohms.
- Utilizar resistores de 120 ohms no início e no término do cabo RS 485. O valor do resistor deve ser igual a impedância do cabo.



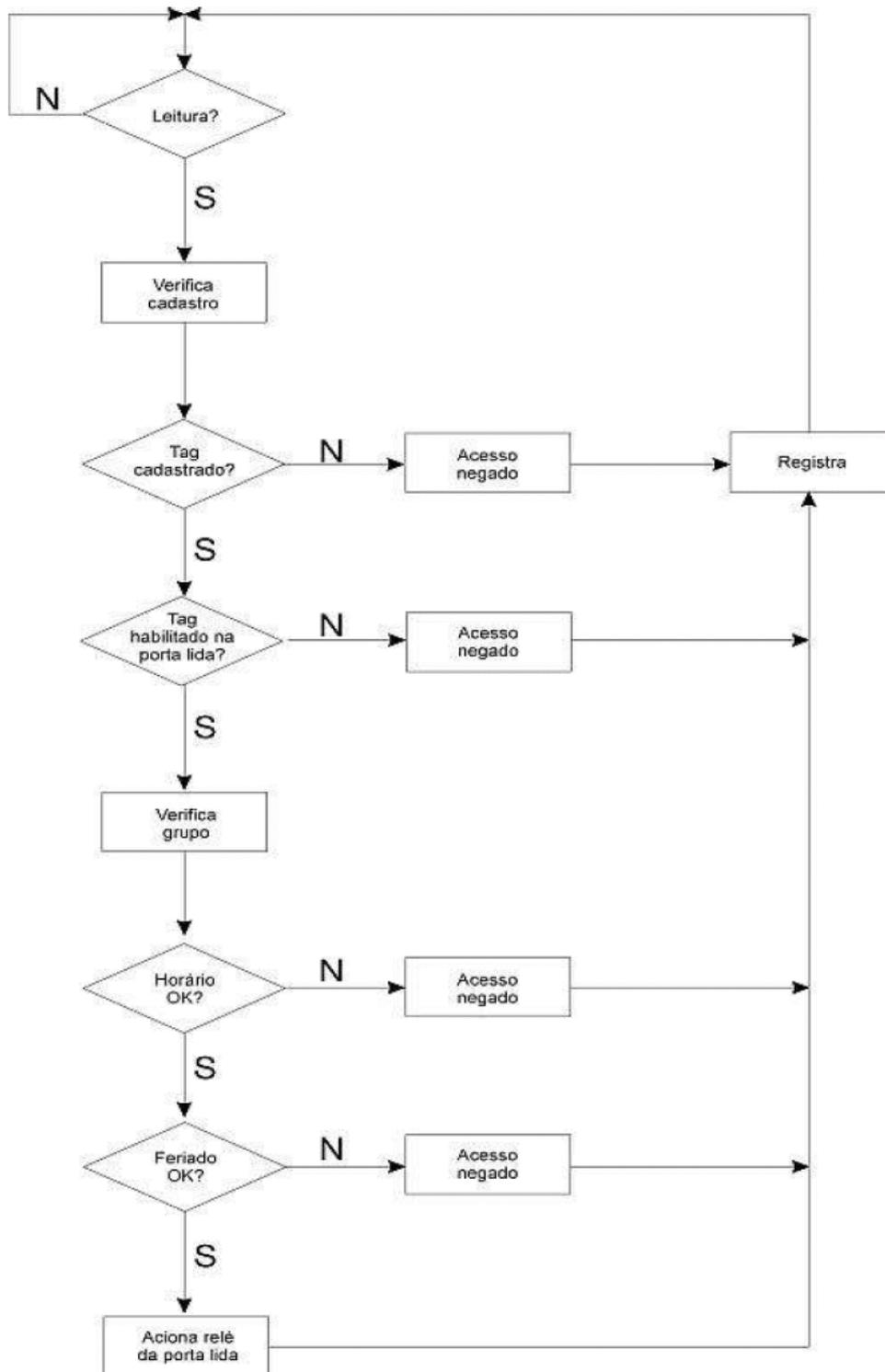
- Deve-se utilizar 1 conversor RS 232 / RS 485 ligado a computador através da interface RS 232 e dos leitores através do RS 485.
- Se o led "RX" do conversor ficar piscando freneticamente, verificar se as conexões do cabo estão corretas, pois, provavelmente o cabo serial está sofrendo interferência de outros dispositivos tal como, fios da rede alternada. Verificar se a blindagem opcional do cabo manga foi feita corretamente (ligada ao GND da ATC34 **ou** ao GND do conversor ou PC).
- O GND do conversor da Korth está conectado ao pino 7 do DB9 macho.
- No uso de vários aparelhos deve ser feita a gravação individualmente para cada aparelho, ou seja, se a rede é constituída por 3 concentradoras, na gravação da primeira, as outras duas devem estar desconectadas da rede.

3.1 Diagrama geral de ligações:

Abaixo temos um diagrama genérico de ligações



4) FUNCIONAMENTO GERAL - fluxograma de funcionamento



Leitura no leitor 1 - aciona relé 1
Leitura no leitor 2 - aciona relé 2
Leitura no leitor 3 - aciona relé 3
Leitura no leitor 4 - aciona relé 4

5) GRUPOS DE HORÁRIOS

Pode-se configurar até 30 grupos de horários no ATC34. Essas informações são gravadas na memória EEPROM do aparelho. Para cada grupo, pode-se configurar um intervalo de horário para cada dia da semana (HH:MM). No cadastro dos tags deve-se informar a qual grupo ele é pertencente. O acesso em feriados também deve ser atrelado aos grupos.

6) CADASTRO DE FERIADOS

Para que o ATC34 possa controlar os acessos em feriados, os mesmos devem ser cadastrados no aparelho. Pode-se cadastrar até 50 feriados (DD/MM). O controle de acesso nos feriados é feito por grupos (vide item 5).

7) CADASTRO DOS TAGS

Cada tag cadastrado deve ser constituído das seguintes informações: **número do tag, grupo de horário** cujo tag pertença e as **portas** nas quais ele terá acesso.

8) HISTÓRICO DE ACESSOS (PILHA)

Sempre que um tag é lido, independente do acesso ser permitido ou não, o ATC34 registrará essa leitura na memória. Este recurso existe para que seja possível obter o histórico de acessos realizados no aparelho.

9) OPERAÇÃO COM O ESHERIFF - SOFTWARE DE CONTROLE DE ACESSO

Para uso do eSheriff consulte o Manual do eSheriff.

Recomendações importantes:

- ***Nunca passar o cabo de sinais junto com o dado de energia AC;***
- ***A fonte de alimentação deve ficar o mais próximo possível da concentradora.***
- ***Para ligar os leitores (Wiegand) utilize cabo blindado de 4 vias AWG26, distância máxima 100 metros.***

Especificação sujeita a alteração sem aviso prévio.